

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2021



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**30**

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactorial Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidad da Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15.00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE  
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI

*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED  
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*

Daniela Picchi

- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA  
Da Klea Andron à Arete Cristã

*THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS  
From Klea Andron to Christian Arete*

Rita Codá

### 51 ESTUDOS

#### ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA  
NA MESOPOTÂMIA:  
A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)

*THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:  
Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)*

Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida

- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:  
Identidade e nomoi

*THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:  
Identity and nomoi*

Rui Tavares de Faria

- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO  
*THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE*

José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:  
Nero and his reflective enigmas  
*ESTOICISMO NO PODER:  
Nero e os seus enigmas reflexivos*  
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN  
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:  
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques  
*THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:  
Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons*  
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:  
Contexte géo-historique  
*CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:  
Geo-historical context*  
Ouiza Ait Amara

**217 NOTAS E COMENTÁRIOS**  
*COMMENTS AND ESSAYS*

**221 RECENSÕES**  
*REVIEWS*

**283 IN MEMORIAM**

**289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**  
*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

Edmunds faz das Escolas mitológicas, ou as Grandes Teorias do Mito, nomeadamente a mítico-ritualista, a psicanalista e a estruturalista, que deverão ser as que maior influência tiveram nas concepções que actualmente temos acerca do mito grego. De igual modo, os métodos de abordagem e de análise, como o comparatismo, associado às problemáticas do indo-europeísmo, do próximo-orientalismo e do folclore, são igualmente trazidos à colação e apresentados ao leitor como questões essenciais no âmbito da problemática. Parece-nos que neste volume qualquer estudante interessado por mito e por mitologia encontrará as ferramentas de base para encetar o seu trabalho de investigação.

O A. tem ainda a preocupação de associar teorias e teses a nomes e autores. Assim, não faltam as referências àqueles que ao longo das últimas décadas dedicaram, e têm dedicado, a sua investigação científico-académica à problemática do mito, no âmbito das diversas perspectivas, origens e escolas. De Freud e Jung a Foucault e Burkert, passando por Campbell, Dumézil, Frazer, Graf, Harrison, Propp, Sourvinou-Inwood, Vernant, Veyne, West. Estranhámos a ausência de qualquer referência a M. P. Nilsson ou a W. Otto, por exemplo, mas também compreendemos que um manual não é uma enciclopédia e, como tal, não pode abranger todo o conhecimento. Ainda assim, seria interessante encontrar eco de estudos como os de M. A. Durán López (*Los dioses en crisis*, 2011) e de T. Whitmarsh (*Battling the Gods: Atheism in the Ancient World*, 2017), nos quais a problemática do ateísmo na Antiguidade é tratada de forma incisiva, com consequências para a questão do mito.

Não obstante estas nossas últimas observações, o livro de Edmunds rege-se pelos parâmetros da qualidade científica e é da maior qualidade pedagógica, pelo que só pode ser saudado por isso. Este é, decididamente, um livro a ser recomendando aos estudantes de História Cultural da Antiguidade Clássica e de Mitologia e Religião Gregas.

**Nuno Simões Rodrigues**

*CH/CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa  
CECH- Universidade de Coimbra*

**KATE GILHULY** (2020), *Erotic Geographies in Ancient Greek Literature and Culture*, New York, Routledge, 156 pp. ISBN 978-1-138-74176-8 (€42.78).

A investigação no campo da sexualidade, erotismo e género tem estado em voga nos últimos anos. Da autoria de Kate Gilhuly, Professora de Estudos Clássicos na Universidade de Wellesley, com um percurso de pesquisa relacionado com a interdisciplinaridade, surge a presente obra.

Como a A. menciona, a pergunta central que originou este trabalho foi tão simples como: “how does a place get a reputation?” (p.1). Esta questão foi motivada pelo facto dos atenienses associarem determinados comportamentos sexuais a zonas e locais específicos. Este livro emerge com o objectivo de escrutinar estas concepções e dar a conhecer os locais geográficos relacionados com determinados comportamentos sexuais, bem como de que forma os discursos e textos atenienses reflectiam os mesmos.

A obra está estruturalmente dividida em seis capítulos, sendo que cada um explora uma zona geográfica concreta (Corinto, Esparta e Lesbos) e quais as condutas sexuais, intrinsecamente agregadas, na construção da identidade de uma zona geográfica.



O primeiro capítulo, “Corinth, Courtesans and the Politics of Place”, destaca a cidade de Corinto e de que forma a conotação associada à prostituição também se encontrava relacionada com a sua evolução ao longo do tempo. K. Gilhuly expõe a percepção que Atenas detinha de Corinto, como uma cidade de Homens excessivamente rendidos aos desejos, incapazes de actos de democracia ou de acções bélicas (p.28).

A associação da cidade de Corinto com a imagem de cortesãs surge reflectida na personagem de Medeia, de Eurípides, no capítulo 2, “Medea in Corinth”. Porém, os argumentos utilizados pela A. não são muito objectivos.

Os capítulos seguintes, “Laconic Sex” (terceiro capítulo) e “Lyric Poetry, Rape and Spartan Song on the Comic Stage” (quarto capítulo), exploram comportamentos sexuais como a pederastia e relações derivadas. A A. partilha como alguns dos actos sexuais adoptados pelos habitantes de Esparta eram um indicador da recusa da mudança e de desencorajamento por prazeres, incentivadores de uma cultura não reprodutora (p.71). Estes capítulos não transparecem toda a riqueza do pensamento espartano existente, tornando-o um pouco incompleto.

Em oposição aos capítulos anteriores, que abordam o relacionamento entre dois homens, surgem as duas últimas partes, “Lesbians are Not from Lesbos” e “Lesbos and the Invention of Heterosexuality in Longus’ Daphnis and Chloe”. Nestas, é desmistificado o relacionamento entre duas mulheres e qual a sua ligação com Lesbos, dando destaque a Safo, na maneira como a homossexualidade teve um papel activo no conceito da heterossexualidade e na forma como moldou o Mundo em que vivemos (p.135).

Explorar a diferença cultural e a conotação social ligada a estas três cidades é um feito impressionante, contudo algo que torna o estudo confuso é o salto entre épocas, não existindo um fio condutor objectivo.

A bibliografia tem uma variedade de referências. Porém, sendo esta uma obra actual, peca por não incluir estudos mais recentes, desenvolvidos por autores que constam nessa mesma compilação bibliográfica, como os de Nicole Loraux ou Lloyd Llewellyn-Jones. Um capítulo dedicado a conclusões e uma diminuição da utilização de teorias de outros investigadores beneficiaria sem dúvida a obra.

É necessário destacar a originalidade da temática, uma vez que apesar do tema da sexualidade estar em crescente volumetria de estudos, continua a ser um tabu, em certos sectores da comunidade científica.

Em suma, *Erotic Geographies in Ancient Greek Literature and Culture*, é uma contribuição para os estudos da História da Cultura Clássica, que desmantela parte dos estereótipos sociais.

**Joana Pinto Salvador Costa**

*Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa*



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

## OBJECTIVOS E ÂMBITO

### AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA